

## EDITORIAL

## Projeto muito promissor

A natureza tem como característica a harmonia entre seus elementos, numa perfeita concatenação e funcionamento de seus ecossistemas, visando seu pleno desenvolvimento e com mutações previstas para integrar as partes do seu todo e vice-versa. Infelizmente, de forma recorrente, essa síntese é rompida no mais das vezes pela ação humana, que intervém nessa cadeia para romper sua unidade. Um exemplo disso é o caso do desaparecimento das abelhas, que são essenciais para a reprodução dos vegetais por meio da polinização. A polinização se manifesta na transferência do pólen da parte masculina da flor (antera) para a parte feminina (estigma) e representa o processo reprodutivo dos vegetais superiores. É através dela que ocorre a fecundação e, conseqüentemente, a formação de frutos e sementes que irão gerar novas plantas. Pode-se imaginar a importância desse processo para a conservação das flores, pois a fauna e a flora dependem de sua efetivação.

Dentre os polinizadores, as abelhas ocupam lugar de destaque. Ainda, a redução de seu contingente é um fato que preocupa as autoridades e todos os envolvidos com a preservação do meio ambiente. Entre as causas para tal, estão o uso de pesticidas, a alteração do seu habitat natural, tragédias climáticas, manejo inadequado. Buscando reverter essa realidade adversa, uma série de iniciativas está sendo tomadas no país e a boa notícia é que o RS está inserido nesse contexto.

É promissor o projeto Polinizando o Pampa, da Secretaria do Meio Ambiente de Rio Grande, que está entregando caixas de colmeias com abelhas nativas para produtores interessados, que também receberão assistência e orientações práticas e teóricas. O programa mira também escolas e áreas urbanas.

Sem dúvida, esse experimento é de extrema importância ao sinalizar para o reequilíbrio ambiental e merece ser replicado em outros municípios. É preciso interromper o ciclo de danos à natureza para que ela possa retomar seu viço e seu vigor, subsidiando a vida de todos os seres vivos.



O projeto Polinizando o Pampa, da Secretaria do Meio Ambiente de Rio Grande, está entregando caixas de colmeias com abelhas nativas para produtores interessados, que também receberão assistência técnica.



TWITTER  
@correio\_dopovo



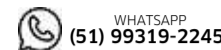
FACEBOOK  
CorreioDoPovo



INSTAGRAM  
correiodopovo



YOUTUBE  
correiodopovoplay



WHATSAPP  
(51) 99319-2245



SPOTIFY  
Correio do Povo

## CHARGE

Amorim



## ARTIGO

opinio@correiodopovo.com.br

## IPE Saúde, um patrimônio gaúcho

Cristiano Vilhalba Flores

Juiz de direito, presidente da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública

O IPE Saúde é diretamente responsável pela saúde de aproximadamente 2 milhões de vidas gaúchas. Este relevante serviço social, entretanto, não tem sido objeto da devida atenção em sucessivas gestões do Estado do RS. O governo que se reinicia neste ano prepara para março uma proposta de reestruturação, o que, não se questiona, é necessária. A União Gaúcha, entidade que congrega 27 entidades representativas dos servidores públicos do Estado, ainda na campanha eleitoral, se dispôs a participar do debate contributivo para o fortalecimento da autarquia, pois tem nos seus quadros usuários e conselheiros que integram o Conselho de Administração do instituto.

Pouco se sabe a respeito deste projeto de reestruturação, pois as entidades não foram convidadas a participar e a formular sugestões, sendo que, aparentemente, ela está alicerçada, primordialmente, em alterações das alíquotas pagas pelos servidores. Para que a necessária reestruturação seja posta em prática, dois pontos devem servir de premissa: a necessidade de maior transparência e a existência de uma política de cumprimento da revisão geral anual prevista no art. 37, inc. X, da Constituição Federal.

Não há informações suficientes sobre os pontos que são muito levantados no que se refere à situação financeira do IPE Saúde. Desde a dívida que o próprio Estado tem para com ele, fruto de RPVs e precatórios pagos, bem como o próprio patrimônio do instituto que foi transferido ao Estado. A própria reestruturação posta em prática no final do governo passado, com a revisão da tabela de medicamentos, diárias e credenciamento de prestadores, deve ser mais bem informada, com a divulgação dos efeitos para a saúde financeira do instituto. Com relação ao segundo ponto, ao não ser respeitado o comando constitucional de revisão geral anual dos salários dos funcionários públicos, a elevação de alíquotas funcionária como redução salarial, o que poderia, inclusive, gerar a saída dos servidores de maior salário pondo fim ao caráter solidário que sempre norteou o IPE Saúde.

A melhoria deste que é o maior sistema de saúde do Estado é, obviamente, um desejo de toda a sociedade gaúcha, pois uma parte considerável dela é dependente destes serviços, especialmente para aquela em que os planos de saúde privados são inacessíveis, o que também colabora para o alívio do Sistema Único de Saúde da União. Entretanto, mudanças devem ser feitas de forma dialogada, com responsabilidade e com justiça social. É com o intuito colaborativo que a União Gaúcha vem reforçar a necessidade de amplo debate sobre a reestruturação do IPE Saúde, com a participação de todos os seus usuários, representados por suas entidades de classes, pois só assim ela será legítima e justa. Ao que, mais uma vez, se propõe a União Gaúcha.

Os artigos publicados com assinatura nesta página não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Podem ser enviados para o e-mail [opinio@correiodopovo.com.br](mailto:opinio@correiodopovo.com.br). As cartas para o Correio do Leitor, com assinatura, endereço, número da identidade e telefone de contato para confirmação deverão ser enviadas para a Diretoria de Redação do Correio do Povo, na rua Caldas Júnior, 219, CEP 90019-900, ou pelo e-mail [doleitor@correiodopovo.com.br](mailto:doleitor@correiodopovo.com.br). Por razões de clareza ou espaço, as cartas poderão ser publicadas resumidamente.

## DO LEITOR

Renato Panattieri

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

## Tradicionalismo

Mural com Paixão Côrtes, Laçador e Chama Crioula foi apresentado em Porto Alegre. Lindíssimo personagem que deve ser sempre enaltecido. Mas devemos também prestigiar o Nico Fagundes com outra estátua estilo a do Laçador. Pessoas dedicadas ao tradicionalismo que ficou impregnado em todos os que se dizem gaúchos e se sentem orgulhosos de ser do Sul. Viva Paixão Côrtes!

Marcus Lima

Canoas, via Instagram

## Arte urbana

O grafite e demais estilos de arte urbana se tornaram uma característica marcante nos processos de revitalização de determinadas regiões da cidade. Exemplos como esse devem se multiplicar, pois assim o 4º Distrito poderá se ampliar. Pesquisa arte urbana há mais de dez anos. A gentrificação encontrou na arte de rua um potencial enorme e variado para a valorização econômica e cultural.

Eloenes Lima da Silva

Porto Alegre, via Instagram

## 'O momento da batalha'

Nossa, eu amei o texto "O momento da batalha" (CP + Domingo 22/1) Muito bem analisado por sinal, muito bem colocado pela jornalista e fotógrafa Alina Souza. Infelizmente, é isso que estamos vivendo, a inversão total de valores. Procurar trabalho, dizer que está procurando trabalho virou vergonha, mas, de certa forma, eu posso me colocar no lugar dela. Muitas pessoas não olham com bons olhos quem está numa condição de desemprego. Mesmo que essa seja passageira.

Mário Satonino

Rio de Janeiro (RJ),

via Instagram

## Homenagens

Significativas, importantes e emocionantes as homenagens que lembraram os dez anos da tragédia da boate Kiss em Santa Maria dia 27. Cultos ecumênicos, exposições, exibição de documentários marcaram sobremaneira o evento que não será esquecido jamais pela cidade e certamente pelo país.

Alberto W. da Silva

Porto Alegre, via e-mail



Caderno de Sábado 14/1



Caderno de Sábado 21/1



CP + Domingo



CP Cidades 28/1

GRUPO RECORD RS  
CORREIO DO POVOFUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895  
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIORDIRETOR PRESIDENTE  
Sidney Costa | [scosta@correiodopovo.com.br](mailto:scosta@correiodopovo.com.br)DIRETOR DE REDAÇÃO  
Telmo Ricardo Borges Flor | [telmo@correiodopovo.com.br](mailto:telmo@correiodopovo.com.br)DIRETOR COMERCIAL  
João Müller | [jmuller@correiodopovo.com.br](mailto:jmuller@correiodopovo.com.br)ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100  
[atendimento@correiodopovo.com.br](mailto:atendimento@correiodopovo.com.br)ATENDIMENTO PRESENCIAL  
Rua Caldas Júnior, 219  
das 8h30min às 17hREDAÇÃO  
Rua Caldas Júnior, 219 - Porto Alegre, RS  
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

FILIADO: INSTITUTO VALENTE DE VERIFICAÇÃO DE DECORAZÃO

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

COMERCIAL  
Atendimento às Agências  
Fone (51) 3215.6169Teleanúncios  
Fone (51) 3216.1616  
[anuncios@correiodopovo.com.br](mailto:anuncios@correiodopovo.com.br)OPEC  
Operação Comercial  
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173  
[opec@correiodopovo.com.br](mailto:opec@correiodopovo.com.br)VENDA DE ASSINATURA  
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS/SC/PR
Digital (todos os dias)	R\$ 39,90	R\$ 39,90
Impresso Sáb./Dom.	R\$ 58,60	R\$ 60,40
Impresso Seg. a Sex.	R\$ 77,20	R\$ 79,40
Impresso Seg. a Dom.	R\$ 89,20	R\$ 91,30

VENDA AVULSA  
Capital-POA: R\$ 3,50  
Interior/RS, SC e PR: R\$ 4,00  
Demais Estados: R\$ 6,00 mais frete